

Editorial

Na região Nordeste, a revista *Educação em Debate* (EemD) é o periódico mais antigo na área de educação, com mais de quarenta anos de existência. Dessa forma, é com satisfação que disponibilizamos o primeiro número do ano de 2019. Nesta publicação, temos a participação de autores vinculados a instituições de ensino superior (IES) brasileiras e estrangeiras. Reforçando a internacionalização do nosso periódico, contamos com artigos de pesquisadores vinculados à Universidade do Quebec em Montreal (Canadá), à Universidade Autônoma de Lisboa (Portugal), à Universidade do Minho (Portugal) e à Universidade do Norte (Paraguai).

Neste número, numa ordem alfabética dos títulos dos artigos, o leitor encontrará discussões acerca de temas variados no campo da educação, que apresentamos a seguir.

No primeiro, *A formação do psicólogo educacional e seus novos contextos: um relato de experiência*, busca-se descrever uma experiência de estágio em Processos Educativos e Sociais em uma Instituição de Ensino Superior (IES), discutindo os conhecimentos teóricos e práticos construídos em um setor de inclusão e acessibilidade que atende o aluno respeitando as suas questões acadêmicas e de saúde mental. No segundo artigo, *A importância do olhar pedagógico na transição da educação infantil para o ensino fundamental*, procura-se explorar as legislações vigentes sobre essa primeira transição, reconhecer as necessidades e especificidades da criança envolvida nesse processo e analisar como o educador do primeiro ano enxerga essa criança e essa transição.

Seguindo com o terceiro artigo, *A prática das lutas por escolares de uma instituição pública em Fortaleza*, objetiva-se realizar uma análise sobre a prática das lutas pelos alunos nas aulas de Educação Física e em atividades extracurriculares, bem como salientar a relevância dessa prática no ambiente escolar. No quarto artigo, *Análise discursiva do livro Opisanie Świata, de Veronica Stigger: representações por meio das cores*, busca-se analisar a produção de sentidos pelo uso das cores apresentadas nessa obra (STIGGER, 2013), amparando-se na análise do discurso de linha francesa, bem como refletir acerca das representações das cores utilizadas pela editora, as quais compõem estratégias discursivas que contribuem para o processo de leitura da obra.

Breve contextualização da educação rural no Brasil e os contrastes com a educação do campo é o tema do quinto artigo, nele se procura compreender o contexto de surgimento e a oferta da educação rural no Brasil e seus principais contrastes com a educação do campo, numa estreita articulação com os movimentos sociais camponeses. *Em busca das representações sociais dos(as) estudantes sobre a sociologia escolar: a importância da realização do trabalho de campo para a compreensão dos sentidos* é o sexto artigo, no qual se objetiva compreender as representações sociais da disciplina de sociologia construídas pelos(as) alunos(as) de uma escola estadual da periferia da cidade de Curitiba.

No sétimo artigo, *Formação de professores: problematizações de marcos legais brasileiros à luz da abordagem do ciclo de políticas de Stephen Ball*, busca-se analisar pressupostos, concepções e orientações subjacentes a marcos legais que versam sobre o tema da formação docente no Brasil, fundamentando-se principalmente em contribuições tecidas por Stephen Ball sobre a abordagem do ciclo de políticas. No oitavo artigo, *O direito de aprender e os alunos público-alvo da educação especial*, procura-se discutir o direito de aprender dos alunos da educação especial, fundamentando-se na teoria histórico-cultural e na pedagogia histórico-crítica, bem como apresentando os vetores das políticas públicas e das práticas pedagógicas.

O ensino de disciplinas teológicas em uma instituição de ensino superior católica: conteúdos, metodologias - entre desafios e possibilidades compreende o nono artigo, nele se objetiva apresentar uma realidade das disciplinas teológicas, seu conteúdo e suas práticas, nas universidades confessionais. O décimo artigo, *O paradigma educacional emergente: primeiras aproximações com a gamificação*, objetiva demonstrar que sociedade, tecnologias e educação não se separam ao se investigar um novo paradigma educacional emergente: o da gamificação, que pode promover processos de ensino e de aprendizagem favorecendo a colaboração, a cooperação, a autonomia e a autoria de professores e de estudantes.

Pesquisa solidária e colaborativa em educação é o penúltimo artigo, nele é feita uma discussão em torno da teoria e método das representações sociais no campo da educação, buscando construir, de forma solidária e colaborativa, o seu objeto de estudo. Finalizando este número, temos o décimo segundo artigo, *Um breve panorama da utilização das TDICs pelas escolas rurais*, nele se discute o panorama de utilizações das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nas escolas do campo, a partir da análise dos dados elaborados pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI).

Por fim, agradecemos àqueles que contribuíram para esta edição da revista: os Autores, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a Direção da FAGED, a Coordenação da Pós-Graduação em Educação, a Imprensa Universitária, os Revisores, os Pareceristas e os Técnicos.

A todos, uma boa leitura.

Prof.^a Dr.^a Fátima Maria Nobre Lopes - UFC
Editora responsável pela revista *Educação em Debate*